



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



1

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA SOCIEDADE

VILA DE AROUCA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

PROCESSO Nº 0043514-08.2018.8.19.0021

AGOSTO DE 2019

TJRJ NIG CV07 201908832602 29/10/19 10:48:33136775 PROGER-VIRTUAL



ÍNDICE

1.	SÍNTESE.....	3
2.	ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....	3
2.1.	DO ATIVO.....	3/4
2.2.	DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	4/5
2.3.	DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA.....	6/7
2.4.	ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO.....	7/9
3.	DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO.....	9/12
4.	RELATÓRIO DE FATURAMENTO.....	12/13
5.	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	13/16
6.	CONCLUSÃO.....	16/17
7.	ANEXOS	
7.1	DOCUMENTOS - AGOSTO DE 2019	
7.2	FATURAMENTO - AGOSTO DE 2019	



1. SÍNTESE

Inicialmente, este Administrador Judicial informa que este relatório de atividades compreende o mês de agosto do ano de 2019.

2. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. DO ATIVO

Durante o mês de agosto do ano de 2019, houve um aumento no saldo negativo do bancos c/ movimento, em 18,43%, entretanto, a conta de adiantamentos aumentou seu saldo positivo em 308,70%.

Pelo exposto, segue abaixo a planilha do ativo:

ATIVO							
Vila Arouca Comércio e Representações	mai/19	%	jun/19	%	jul/19	%	ago/19
ATIVO CIRCULANTE	24.634.910,24	14,51%	28.210.024,69	-12,13%	24.789.267,33	-6,77%	23.112.037,61
Caixa	119.785,97	-28,93%	85.134,41	-13,58%	73.569,12	7,50%	79.083,78
Bancos C/ Movimento	-4.754.400,77	107,76%	369.069,80	761,88%	-2.442.804,44	18,43%	-2.893.096,29



Estoques	3.750.823,16	-18,40%	3.060.760,19	10,57%	3.384.399,82	-4,15%	3.243.875,10
Clientes	24.834.326,06	-3,46%	23.974.985,90	-4,00%	23.016.579,92	-5,63%	21.720.726,74
Valores e Bens	545,36	0,00%	545,36	0,00%	545,36	0,00%	545,36
Valores a Recuperar	635.837,65	0,00%	635.837,65	0,00%	635.837,65	8,40%	689.217,36
Adiantamentos	31.811,80	111,63%	67.321,87	-25,60%	50.089,18	308,70%	204.712,86
Despesas exercício seguinte	16.181,01	1,16%	16.369,51	334,04%	71.050,72	-5,74%	66.972,70
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
PERMANENTE	5.784.588,30	-0,09%	5.779.435,06	-0,07%	5.775.663,98	-0,06%	5.771.932,90
Imobilizado	6.079.301,25	0,00%	6.079.301,25	0,00%	6.079.301,25	0,00%	6.079.301,25
(-) Depreciações Acumuladas	-294.712,95	1,75%	-299.866,19	1,26%	-303.637,27	1,23%	-307.368,35
Total do Ativo	30.419.498,54	11,74%	33.989.459,75	-10,08%	30.564.931,31	-5,50%	28.883.970,51

2.2. DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No mês de agosto do ano de 2019, as contas de fornecedores estrangeiros e contas a pagar, aumentaram respectivamente em 56,01% e 11,87%.

Diante deste cenário, segue em anexo a planilha do passivo:



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



5

PASSIVO							
Vila Arouca Comércio e Representações	mai/19	%	jun/19	%	jul/19	%	ago/19
CIRCULANTE	50.211.695,65	8,57%	54.514.155,43	-4,23%	52.208.634,66	0,79%	52.622.160,31
Fornecedores	14.462.363,11	0,14%	14.482.720,74	2,26%	14.810.140,08	-4,59%	14.131.032,61
Fornecedores Estrangeiros	464.222,87	-1,64%	456.601,85	0,00%	456.601,85	56,01%	712.325,05
Empréstimos e Financiamentos	8.843.963,44	45,22%	12.843.078,99	23,66%	9.804.717,70	0,87%	9.889.746,12
Contas a Pagar	1.181.005,72	19,04%	956.161,22	6,55%	1.018.821,58	11,87%	1.139.799,64
Impostos a Recolher	25.260.140,51	2,04%	25.775.592,63	1,33%	26.118.353,45	2,42%	26.749.256,89
EXIGÍVEL AO LONGO PRAZO	22.125.520,85	0,00%	22.125.520,85	0,00%	22.125.520,85	0,00%	22.125.520,85
Empréstimos e Financiamentos	22.125.520,85	0,00%	22.125.520,85	0,00%	22.125.520,85	0,00%	22.125.520,85
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-41.917.717,96	1,75%	-42.650.216,54	2,62%	-43.769.224,20	4,79%	-45.863.710,65
Capital Social	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00	0,00%	1.000.000,00
Reservas de Lucros	7.578.591,95	0,00%	7.578.591,95	0,00%	7.578.591,95	0,00%	7.578.591,95
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-50.496.309,91	1,45%	-51.228.808,49	2,18%	-52.347.816,15	4,00%	-54.442.302,60
Total do Passivo	30.419.498,54	11,74%	33.989.459,74	10,08%	30.564.931,31	-5,50%	28.883.970,51



2.3. DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA

Sabe-se que os índices de liquidez são medidas de avaliação da capacidade financeira da sociedade empresária em satisfazer os compromissos para com terceiros. Evidenciam quanto a sociedade dispõe de bens e direitos, realizáveis em determinado período, em relação às obrigações exigíveis, no mesmo período. Existem vários índices de liquidez, cada um fornece as informações diferentes sobre a situação financeira da sociedade empresária. Neste relatório vamos nos ater ao índice mais conhecido, que é do de liquidez corrente.

Este índice indica quanto a empresa poderá dispor em recursos de curto prazo (disponibilidades, clientes, estoques e etc.), para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos de curto prazo, contas a pagar e etc.).

É importante esclarecer, que a análise de liquidez financeira de uma sociedade empresária em Recuperação Judicial, é diferente de uma sociedade que tenha suas finanças normalizadas. Portanto, a liquidez objeto de medição, tem o escopo de avaliar gradativamente a evolução do índice em questão. Considerando o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, é deste forma que é calculado o índice de liquidez corrente, representado pela quantidade de recursos imediatos para o pagamento das despesas com exigibilidade de curto prazo.

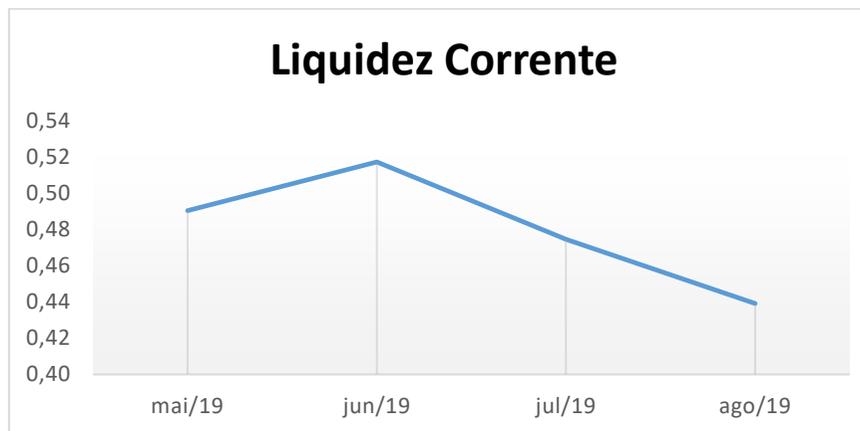
Desta forma, apresentamos de forma resumida, a planilha do ativo e passivo circulantes, a planilha dos valores que compõe o referido índice, levando em consideração os meses de maio a agosto do ano de 2019, além de um gráfico que demonstra a evolução da liquidez corrente das sociedades empresárias em Recuperação Judicial, de acordo com o que segue abaixo:



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

LIQUIDEZ CORRENTE				
Vila Arouca Comércio e Representações	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19
ATIVO CIRCULANTE	24.634.910,24	28.210.024,69	24.789.267,33	23112037,61
PASSIVO CIRCULANTE	50.211.695,65	54.514.155,43	52.208.634,66	52622160,31
Liquidez Corrente	0,49	0,52	0,47	0,44



2.4. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento avaliam a “segurança” que a empresa oferece aos capitais de terceiros e revelam sua política de obtenção de recursos e de alocação dos mesmos nos diversos itens do ativo.



O ativo de uma empresa é financiado pelos capitais próprios (PL) e por capitais de terceiros (Passivo). Quanto maior for a participação de capitais de terceiros nos negócios de uma empresa, maior será o risco a que os terceiros estão expostos.

Fazendo uma interpretação básica e simplória, quando maior o índice, pior.

Todavia, deve-se considerar que determinadas empresas convivem muito bem com endividamento relativamente elevado, principalmente quando o mesmo tiver um perfil de longo prazo, ou quando o Passivo de Curto Prazo não for oneroso, fruto de uma adequada administração de prazos de fornecedores (Origens de Capital de Giro).

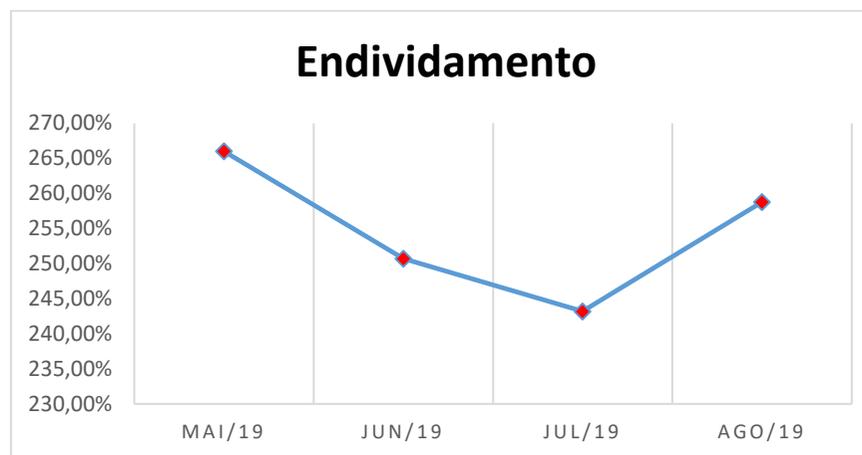
Vale ressaltar, que num ambiente de crise financeira, capitulada pela presente Recuperação Judicial, é evidente que a Recuperanda não irá, neste momento, atingir índices baixos de endividamento.

Por conta disto, o objetivo desta análise é também apresentar a evolução gradativa do índice de endividamento geral, utilizando como parâmetro o total do passivo versus o patrimônio líquido.

Diante deste cenário, passamos a apresentar a planilha descritiva dos totais dos passivos e patrimônios líquidos, assim como gráfico de evolução do índice de endividamento, referentes as sociedades empresárias em Recuperação Judicial.



ENDIVIDAMENTO				
Vila Arouca Comércio e Representações	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19
PASSIVO TOTAL	80.915.808,45	85.218.268,23	74334155,51	74747681,16
ATIVO TOTAL	30.419.498,54	33.989.459,75	30564931,31	28883970,51
Endividamento	266,00%	250,72%	243,20%	258,79%



3. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

A Demonstração do Resultado é uma forma estruturada de se evidenciar a composição do resultado da sociedade empresária, ou seja, é um critério de se organizarem as receitas auferidas e as despesas incorridas no período analisado.



Com a apresentação do resultado (lucro ou prejuízo), a Demonstração evidencia a riqueza gerada pela empresa num determinado período, sabendo-se que essa riqueza pertence, ao fim das contas, aos acionistas da sociedade empresária.

Este relatório, buscou além de apontar em porcentagem a evolução dos lançamentos que compõe as Demonstrações de Resultado, exemplificar através de gráficos simples, a apuração de aumento ou diminuição nas receitas líquidas e despesas gerais (operacionais e não operacionais). Em virtude, de servirem como baliza, para a reestruturação financeira da sociedade empresária em Recuperação Judicial.

Vejamos agora, a análise das demonstrações de resultado:

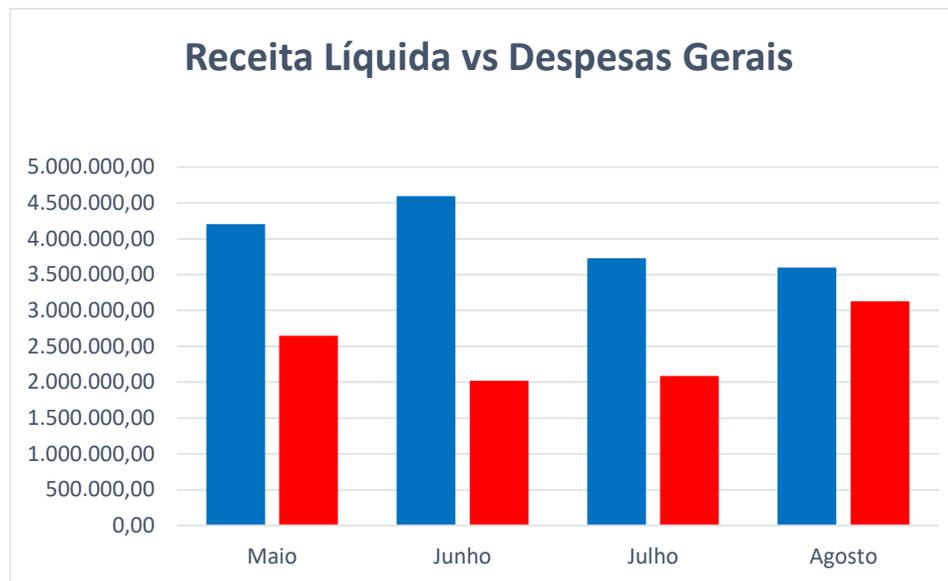
DRE							
Vila Arouca Comércio e Representações	mai/19	%	jun/19	%	jul/19	%	ago/19
RECEITAS BRUTAS OPERACIONAIS	5.550.498,53	5,26%	5.842.601,01	-17,88%	4.797.927,15	-2,92%	4.657.977,83
Vendas de Mercadorias	5.550.498,53	5,26%	5.842.601,01	-17,88%	4.797.927,15	-2,92%	4.657.977,83
	-		-		-		-
DEDUÇÕES DE VENDAS	1.345.565,55	-7,18%	1.248.895,92	-14,54%	1.067.294,33	-0,65%	1.060.403,37
Vendas Canceladas	-40.189,58	-29,73%	-28.242,31	40,18%	-39.588,84	-2,02%	-38.791,00
	-		-		-		-
Impostos	1.305.375,97	-6,49%	1.220.653,61	-15,81%	1.027.705,49	-0,59%	1.021.612,37
	-		-		-		-
RECEITA LÍQUIDA	4.204.932,98	9,25%	4.593.705,09	-18,79%	3.730.632,82	-3,57%	3.597.574,46
	-		-		-		-
(-) Custos das Mercadorias Vendidas	2.275.000,51	45,91%	3.319.534,76	-16,59%	2.768.753,15	-6,67%	2.584.166,25
	-		-		-		-
LUCRO BRUTO	1.929.932,47	-33,98%	1.274.170,33	-24,51%	961.879,67	5,36%	1.013.408,21



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-
	3.443.820,62	-41,73%	2.006.668,91	3,70%	2.080.887,33	49,35%	3.107.894,66
Despesas Administrativas	1.343.105,66	1,68%	1.365.667,51	-10,48%	1.222.532,46	20,03%	1.467.360,09
Despesas Tributárias	-5.758,19	-12,38%	-5.045,23	-51,24%	-2.460,14	-57,94%	-1.034,70
Despesas Financeiras	1.299.516,78	-100,06%	823,43	16760,61%	-137.188,45	530,97%	-865.620,22
Receitas Financeiras	181,00	7122,16%	13.072,11	-51,64%	6.321,30	223,81%	20.468,78
Despesas com pessoal	-796.412,99	-18,40%	-649.851,71	11,57%	-725.027,58	9,56%	-794.348,43
Variações Cambiais Passivas	792,00	-100,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
RESULTADO OPERACIONAL	1.513.888,15	-51,61%	-732.498,58	52,77%	1.119.007,66	87,17%	2.094.486,45
Despesas/Receitas Não Operacionais	0,00		0,00		0,00		0,00
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	1.513.888,15	-51,61%	-732.498,58	52,77%	1.119.007,66	87,17%	2.094.486,45
Provisão para Contribuição Social	0,00		0,00		0,00		0,00
Provisão para Imposto de Renda	0,00		0,00		0,00		0,00
Resultado do Exercício	1.513.888,15	-51,61%	-732.498,58	52,77%	1.119.007,66	87,17%	2.094.486,45



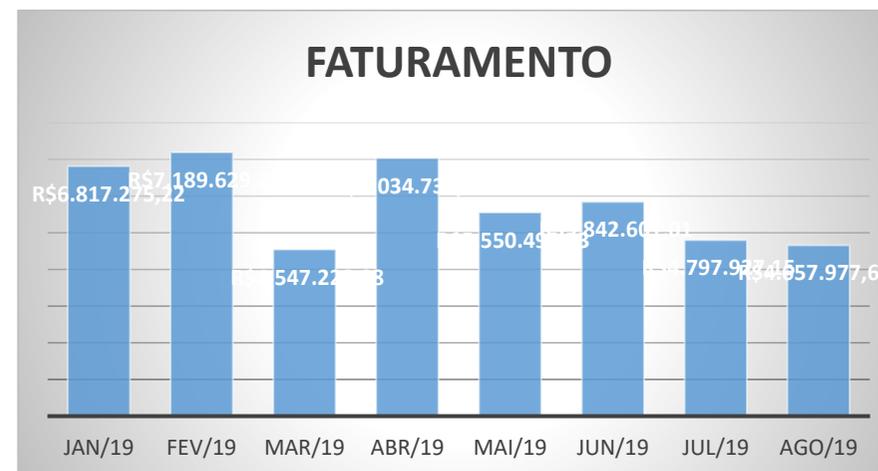
4. RELATÓRIO DE FATURAMENTO

Foi solicitado a entrega de relatório de faturamento bruto, da sociedade em recuperação que está em funcionamento, sendo certo que o objetivo desta análise, é verificar o rendimento bruto da receita de cada sociedade, sem considerar as deduções de impostos e vendas canceladas, demonstrando assim a capacidade financeira no desempenho pleno das atividades econômicas.



Segue abaixo planilhas que descrevem o faturamento dos meses de abril a agosto do ano de 2019, que não leva em consideração os valores acumulados, apenas a receita individualizada do mês, além de gráfico que apresenta a evolução de desempenho.

RELATÓRIO DE FATURAMENTO	
COMPETÊNCIA	FATURAMENTO
jan/19	R\$ 6.817.275,22
fev/19	R\$ 7.189.629,26
mar/19	R\$ 4.547.228,08
abr/19	R\$ 7.034.736,63
mai/19	R\$ 5.550.498,53
jun/19	R\$ 5.842.601,01
jul/19	R\$ 4.797.927,15
ago/19	R\$ 4.657.977,63



5. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa (DFC) é um relatório que tem por fim evidenciar as transações ocorridas em um determinado período, provocando modificações no saldo do caixa da empresa.



Para fins do DFC, não é apenas englobada a movimentação da conta caixa (número em espécie em poder da empresa) e, da Conta Bancos C/ Movimentos (numerário depositado em conta bancária), pois considera o movimento dos equivalentes de Caixa.

Equivalentes de Caixa são aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimento em prazo superior a 90 dias. Portanto, o fluxo de caixa envolve as contas classificadas no grupo das Disponibilidades do Ativo Circulante, que consta no Balanço Patrimonial.

Ao analisar o DFC, é importante compreender a origem dos recursos financeiros que passaram pelo Caixa da empresa, durante determinado período, bem como o destino dos recursos financeiros que ingressaram e não permaneceram para compor o saldo do Caixa no final do mesmo período.

Existem também, a classificação de fatos que provocam a entrada e saída de recurso no Caixa.

A primeira classificação, refere-se as atividades operacionais, que compreendem os fatos que ocorrem em função da atividade principal da empresa. Já a segunda, destina-se as atividades de investimento, que são os fatos que provocam aumentos ou diminuições no Caixa, em decorrência de compra e venda de bens e direitos, oriundos do Ativo Não Circulante, sendo mais comum no subgrupo do Imobilizado.

Como última classificação, temos as atividades de financiamento, compreendendo os fatos que envolvem a capacitação de recursos, derivados dos acionistas ou terceiros, bem como o pagamento destes recursos. Nesse caso, as entradas de Caixa são oriundas da redução do capital e capitação de empréstimos. Já as saídas, derivam da redução de capital e do pagamento dos empréstimos, dividendos e juros sobre o capital próprio.



Neste tópico, será demonstrado o fluxo de caixa projetado consolidado, que demonstra a unificação de receitas e despesas do grupo econômico formado pelas sociedades empresárias que estão em Recuperação Judicial, além de um gráfico exemplificativo, que demonstra a variação do saldo final de caixa, com o escopo a verificar a variação da disponibilidade financeira.

Por derradeiro, é importante ressaltar, que este fluxo apesar de projetado, ainda não contempla a forma e o pagamentos dos credores integrantes da presente Recuperação Judicial, que será realizada no Plano de Recuperação Judicial. Entretanto, é necessário a análise das disponibilidades de caixa e sua variação, para análise da potencialidade de pagamento, o que implicará no parcelamento, deságio e carência que serão ofertados no referido PRJ.

Diante do exposto, segue abaixo a planilha do fluxo de caixa e gráfico da variação do saldo final disponível:

FLUXO DE CAIXA					
PERSONAL SERVICE RECURSOS HUMANOS	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19
ENTRADAS	2.212.978,88	2212116,13	2248198,06	2.229.524,74	2.271.392,86
SAÍDAS	2.186.769,26	2212001,92	2277204,00	2.230.885,64	2.287.613,49
SALDO EM CAIXA	26.209,62	114,21	-29.005,94	-1.360,90	-16.220,63



6. CONCLUSÃO

Inicialmente, frise-se que o relatório até aqui apresentado foi elaborado, única e exclusivamente, com base na documentação apresentada pelas sociedades empresárias em Recuperação Judicial, quais sejam: balancetes, demonstração de resultados, relatórios de faturamento e fluxo de caixa.

Durante o período analisado, é possível constatar uma pequena melhora na capacidade financeira da Recuperanda, que é atrelada ao aumento do seu faturamento, provocando o aumento do seu índice de liquidez corrente, responsável por aferir a disponibilidade de recursos para arcar com as despesas de curto prazo.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



17

Todavia, fica evidenciado o mesmo problema indicado no relatório anterior, a ausência de disponibilidade de caixa, ocasionado pela manutenção de despesas operacionais maiores do que a receita financeira, o que atrapalha o total soerguimento financeiro das sociedades em Recuperação Judicial.

Por essa razão, é necessário a tomada de medidas administrativas, para obtenção de novos recebíveis, além do controle de gastos operacionais, com o objetivo de gerar um caixa positivo e necessário ao pagamento dos credores da presente recuperação judicial.

Assim, diante de todo o exposto, é certo que, no cenário atual de grave recessão da economia, não é viável a melhora das condições financeiras em curto prazo, no entanto, esta Administradora Judicial acompanhará todas as medidas que serão tomadas pelas Recuperandas, através de medição de acréscimo/decrécimo de faturamento, liquidez financeira, demonstração de resultados etc., aferindo se sua evolução/involução acompanham oscilação gradativa da economia nacional.

É o Relatório,

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2019.

CARLOS MAGNO, NERY & MEDEIROS SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Administrador Judicial do Grupo Personal/Embrase

João Paulo de Oliveira Nery
OAB/RJ nº 153.963 e CRC/RJ nº 091122/O-2